

Ataliba Barretto

ADVOGADO

Crime, commercio e civil
Resid.—SOBRAL

Director—José Passos Filho

A IMPRENSA

ORGA DO PARTIDO DEMOCRATA SOBRALENSE

DR. LUIZ VIANNA
Medico
Exames clinicos e microscopicos.
Aceita chamadas para o
Estrada de H. Rio
Consultorio
Pharmacia Oswaldo Cruz
RESIDENCIA—CAMOCIM

Collaboradores diversos

ANNO II

Ceará-Sobral, 17 de Abril de 1926

NUM. 80

Os defeitos

da sociedade

Dentre as muitas pessoas que occupavam os commodos do predio n. 148, á rua Floriano Peixoto, no Rio de Janeiro, existia uma senhora, moça, apparentando, pouco mais ou menos, seus 25 annos de idade, que vivia em companhia de um individuo de origem portugueza.

Por mais de uma vez eu e todos os moradores do dito predio eramos despertados ás horas mortas da noite, pelos gritos da infeliz senhora, victima dos maus tratos que lhe infligia o deshumano portuguez,—individuo antipathico á primeira vista.

Todos daquella casa lastimavam a sorte de tão infeliz creatura. Ella, coitada, no entanto, resignada ao extremo, jamais se lastimava. Ao contrario; mostrava-se feliz, tendo sempre, para as suas vizinhas, um bom-dia alegre, acompanhado de um sorriso suave e doce. Trabalhadora e zelosa, todos diziam, ao vel-a passar:—pobre moça, tão digna de melhor sorte...

Um dia... Era domingo de Carnaval. Todos tinham saído á procura de diversões. Só ella, a condemnada, tinha ficado. Encontrei-a á porta de seu commodo, a chorar. Não me contive, e dirigi-lhe a palavra:

De que chora, vizinha?

—Ah!... o sr!... o vizinho!... de... nada... E' que...

—Desculpe-me a indiscreção; mas a senhora soffre muito. Não é assim?

Antes eu nunca tivesse pronunciado taes palavras. A pobre senhora chorou como uma criança, e, com o rosto entre as mãos, procurando abafar os soluços, disse-me:

—Sim, vizinho, soffro demasiadamente. Os meus paes fizeram-me infeliz.

—Os seus paes! Como?

—Sim... Explico-me: sou filha de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Meus paes, de origem allemã, são ricos e me criaram com todo o conforto possivel, dando-me uma educação pouco mais ou menos esmerada. Era feliz, então. Aos quinze annos me apaixonei por um rapaz, nosso vizinho, pobre e de familia, segundo os preconceitos da sociedade, inferior á nossa. Meus paes se oppuzeram formalmente ao meu casamento. Foi de balde que os pedi, implorei para que me deixassem casar com o homem a quem amava, pois, tinha todos os bons predicados—trabalhador

intelligente e activo, tendo simplesmente o defeito de ser pobre e descender de uma familia modesta, mas, honrada.

Ao que elles diziam:

—E' um bom rapaz, não resta duvida, mas é inferior á tua classe. Era só o que faltava. O que não diria a sociedade? Has de te casar com um doutor ou com um homem que tenha dinheiro, comprehendes?

Obediente como eu era (antes nunca o fosse), num dia como hoje, domingo de carnaval, chamei-o e, com o coração em pedaços, disse-lhe os motivos da impossibilidade de nosso união.

Desgostoso, elle partiu para São Paulo. Passaram-se os tempos, sem que eu o pudesse esquecer, até que um dia appareceu em nossa casa, em companhia de um nosso amigo, o individuo a quem os meus paes fizeram-me unir contra o meu formal protesto.

Diziam elles:

—Has de te casar com este. Vês, não é doutor, mas, em compensação é um rapaz de linha. Herdou, não faz muito tempo, alguns contos de reis. Parece um pouco peralta, mas endireitará com o tempo. E' um bom partido. Não deves engeital-o, minha filha.

Calei-me, e, mezes depois, não por amizade, mas para satisfazer ás suas vontades, estava casada.

Resultado—No principio tudo correu bem. Tres mezes depois entregou-se elle ao vicio da embriaguez. Desde então começou o meu martyrio. Quando já tinha gasto todo o seu dinheiro nos cobarêts, em companhia de mulheres chitas, resolveu embarcar para o Rio aonde chegamos pauperrimos, cerca de um anno, e onde temos vivido, até hoje, na maior miseria. Este já é o quarto aposento de casas de commodos que occupamos, de onde saímos sempre, ora por atraso dos alugueis, ora pelo seu mau comportamento.

—De que se occupa, então, o seu marido?

—Não sei. Tem uma vida mysteriosa. Chega em casa sempre pela manhã, em lastimavel estado de embriaguez. E' um vagabundo, um ladrão, um ébrio commum.

—Mas, minha senhora, isto são coisas da sorte. Quem sabe si a senhora seria feliz com o seu primeiro amôr? (Disse-lhe procurando consolal-a).

—Si eu seria feliz? Tenho certeza absoluta. Tanto assim que elle hoje faz, em São Paulo —segundo estou informada— a felicidade de outra mais digna do que eu. Era pobre, bem sei, mas tinha uma alma nobre e um coração grande. E'

O nosso prezado amigo Cel. Antonio Mendes Carneiro, honrado Governador da Cidade, dirigiu S. Exc. o Sr. Desembargador José Moreira da Rocha, Presidente do Estado, a carta infra:

“Gabinete do Presidente do Estado do Ceará.

Fortaleza, 20 de Março de 1926.

Amigo e Sr. Cel. Antonio Mendes Carneiro.

Saudações cordiaes

E' portador das presentes letras o Sr. Dr. Gabriel Ormaechea, Director da Commissão da Febre Amarella, nos municipios de Granja, Sobral e Camocim.

O Sr. Dr. Gabriel Ormaechea vae, portanto, percorrer aquelles municipios no desempenho de uma commissão que deve merecer dos poderes publicos o mais franco e decidido apoio, e é por isso mesmo que eu o recomendo á vossa auctoridade, afim de que lhe prestes os auxilios de que venha a necessitar, para o mais perfeito e cabal exito da humanitaria missão de que se acha incumbido.

Com os sentimentos da mais cordial estima, subscrevo-me, attentiosamente, vosso

Amigo Obrigado

J. M. DA ROCHA

o amava tanto... Si eu seria feliz... Os soluços abafaram-lhe as ultimas palavras, e eu sahi a dizer commigo mesmo: eis em que dão os taes casamentos por conveniencia.

Finalmente são coisas da sociedade actual...

LATIFE

DR. FELICIANO DE ATHAYDE

Ex-procurador geral do Estado, aceita o patrocínio de causas civis, commerciaes e criminaes.
Residencia—Praça de S. Sebastião.
Teleph. n. 144—Fortaleza

INFANTICIDIO

(O)

Entre os factos delictuosos que a Policia tomou conhecimento na semana proxima passada, um deve ter o seu registro especial: o do assassinato de um recém-nascido pela sua propria mãe

Maria da Conceição por alcunha Maria Goiabeira, é casada com Raymundo Honorio da Frota, de cujo consorcio teve diversos filhos.

Residindo no logar “Vazea da Pedra” um dia por desintelligencia foi abandonada pelo esposo, Tendo depois cahido em falta procurou occultal-a.

E foi assim que, tendo dado á luz uma criança, matou-a (ao que dizem), enterrando-a em seguida.

Os cães e os urubús encontraram na criança morta, quasi na supercie da terra, um abundante repasto.

Foi quando, levados pela curiosidade, os visinhos festemunharam o triste espectáculo.

Dahi a denuncia dada á Policia e o inquerito.

BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL

(O)

Deste importante estabelecimento bancario recebemos um exemplar do relatório do anno de 1925, apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas, na sessão ordinaria de 24 de Março de 1925.

Traz o alludido relatório a exposição do “valor global da exportação de alguns productos no periodo de Setembro de 1924 a igual mez de 1925, emprestimos, letras a cobrar em caução, idem a cobrar de conta alheia, redesconto, capital, (o qual foi augmentado de 23:000\$000 para 372:500\$000.) movimento do caixa, idem de chaques, contas e lucros, quadro demonstrativo dos lucros nos annos de 1921 a 1925, balanço effectuado a 31 de Dezembro, demonstração da conta, lucros e perdas e, por fim, a lista de seus accionistas.

Ao nosso particular amigo Sr. Oriano Mendes agradecemos de véras a gentileza da sua offerta.

As assignaturas d' “A Imprensa” são pagas ediantadamente

CORREIO DA SEMANA

(-.-)

Entrou no seu oitavo anno de existencia o nosso collega “Correio da Semana”, orgam dedicado aos interesses desta Diocese.

Commemorando o seu anniversario, o “Correio da Semana” circulou em formato maior, publicando optimos artigos e boa parte noticiaria.

Ao digno collega, “A Imprensa”, apresenta suas felicitações.

PADRE JOSÉ GERARDO

(O)

Decorreu no dia 15 do fluente o 4º anniversario da ordenação sacerdotal do Rvdmo. Padre José Gerardo Ferreira Gomes, figura de relevo do clero desta Diocese.

S. Rvdma. que é credor da admiração e estima de todos os bons sobralenses, recebeu naquella dia, justas e merecidas felicitações, ás quaes “A Imprensa” junta as suas.

DR. ATUALPA BARBOSA LIMA

Medico operador e parteiro

Consultorio: PHARMACIA CARNEIRO, das 8 ás 9 e das 12 ás 15 horas.
Residencia: Rua Conselheiro Liberato Barroso n. 529.

FORTALEZA—CEARÁ

“A Razão”

(O)

Sob a habil direcção do nosso prezado collega A. Pessoa, surgiu á luz da publicidade, em Camocim, “A Razão”, jornal semanal, independente e noticioso.

O novel orgam de imprensa tem como gerente o digno cavalheiro H. Pessoa.

A Razão, pelo programma que traçou, poderá prestar na florescente cidade littoranea incalculaveis serviços á causa publica.

Nós, os d' “A Imprensa” saudamol-a augurando-lhe longa vida.

ENLACE

FERNANDES—GOMES

Effectuou-se quinta-feira, ás 13 horas, o enlace matrimonial do nosso distincto amigo José Gentil Fernandes com a prenodada senhorita Julia Ferreira Gomes.

A cerimonia civil foi realizada na residencia do nosso amigo Antonio Gentil Ferreira Gomes, cunhado da nubente, sendo paronymphos, por parte do noivo aquelle cavalheiro e madames Fontenelle Moreira e Romano da Ponte e da noiva senhoritas Gladys Frota e Quintina Fernandes e o religioso na Cathedral sendo os paronymphos por parte do noivo o seu progenitor Cel. Vicente Fernandes Rodrigues, Salustiano Rodrigues Freire, Francisco Carlos F. Gomes e Francisco F. de Mello e por parte da noiva as senhoritas Edith Saboya Albuquerque e Maria Luiza Gondin Lins.

Foi celebrante da cerimonia religiosa o Rvdmo. Padre José Gerardo Ferreira Gomes, que produziu brillante oração alluziva o acto.

“A Imprensa” regista com o maximo prazer o enlace Fernandes-Gomes e almeja ao novel par interminas felicidades.

Pela Delegacia de Policia

O nosso amigo Anthero de Castro, mui digno Delegado de Policia, convida por nosso intermedio, os chauffeurs, carrega lores, bagageiros, carreteiros, engraxates e aguadeiros, a se matricularem com a maxima brevidade na Delegacia de Policia.

ILEGIVEL

